

## Trabalhos Científicos

**Título:** Puberdade Precoce: Achados Ultrassonográficos Essenciais Para A Prática Clínica

**Autores:** Introdução: A puberdade precoce (PP), definida pelo início do desenvolvimento puberal antes dos 8 anos em meninas, pode ter origem central ou periférica. O diagnóstico se baseia principalmente na avaliação clínica, porém exames laboratoriais e de imagem são ferramentas importantes na investigação. Objetivos: Avaliar as evidências recentes sobre o papel da ultrassonografia (US) pélvica e do Doppler das artérias uterinas na avaliação da PP, com exemplificação de padrões de imagens característicos de cada fase do desenvolvimento puberal, destacando achados ultrassonográficos que auxiliem o médico assistente na interpretação de imagens e relatórios de US pélvica. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, incluindo artigos publicados nos últimos 15 anos, abordando o papel da US na investigação da PP, com a utilização de imagens de ultrassonografia próprias do nosso serviço de imagem, para exemplificar os padrões pré-puberal, puberal inicial e puberal estabelecido. Resultados: O diagnóstico clínico da PP baseia-se em anamnese detalhada e exame físico completo, incluindo o estadiamento de Tanner. Exames laboratoriais contribuem para a diferenciação entre formas central e periférica, por meio das dosagens de LH, FSH, GnRH, TSH, T4 livre, 17-OH-progesterona, dentre outros. A idade óssea é estimada por radiografia de mão e punho, e a ressonância magnética de crânio, em alguns casos é necessária. A US pélvica ocupa papel central na investigação de meninas com suspeita de PP e de puberdade rapidamente progressiva, permitindo avaliar morfologia e volume de útero e ovários, presença de endométrio, e padrão Doppler das artérias uterinas. O crescimento uterino pode ser um marcador da exposição estrogênica, com volume superior a 4 cm<sup>3</sup>, e morfologia piriforme, e volumes ovarianos acima de 2,5 cm<sup>3</sup> ou a presença de folículos maiores que 9 mm são sugestivos de ativação puberal. O estudo Doppler das artérias uterinas acrescenta informações funcionais importantes, evidenciando a redução progressiva do índice de pulsatilidade conforme a puberdade avança. Na puberdade estabelecida, há diástole ampla e contínua, com IP baixo, indicando maior perfusão uterina decorrente do estímulo estrogênico. Por ser um método não invasivo, acessível e livre de radiação, a US pélvica vem se destacando como ajuda para diferenciar das variantes, como a telarca isolada. Conclusão: A US pélvica é uma importante ferramenta de imagem na avaliação da PP feminina, auxiliando na definição de conduta clínica e no acompanhamento evolutivo das pacientes. É fundamental que o pediatra e o endocrinologista pediátrico tenham noções básicas sobre a interpretação dos principais achados ultrassonográficos, de modo a avaliar criticamente os relatórios de imagem. Essa postura favorece a integração entre dados clínicos, laboratoriais e radiológicos, resultando em decisões mais seguras e melhor qualidade assistencial.

**Resumo:** RAYLA ROSSETTO DOS SANTOS (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), LARA DAMIANI CABRAL (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), FELIPE AUGUSTO FREIESLEBEN (UNIVERSIDADE VALE DO TAQUARI), LETÍCIA KNUST (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), JOÁS CAVALCANTE ESTUMANO (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), CAROLINA SCHEER ELY (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), ANA LUIZA FONSECA SIQUEIRA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), GEÓRGIA DE ASSUNÇÃO KRAUZER (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), MARIANE CIBELLE BARRETO DA SILVA BARROS (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), BÁRBARA LIMBERGER NEDEL (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), PATRÍCIA VALESCA LEAL (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), JOÃO RONALDO MAFALDA KRAUZER (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), LUCIANO REMIÃO GUERRA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), SILVANA PALMEIRO MARCANTONIO (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), ANA PAULA VIEIRA FERNANDES BENITES SPERB (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO)